

165

ESTRATÉGIAS PARA A COMPETITIVIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA /RS. *Daniela Basso Poletto, Maria Emilia Camargo, Guilherme Cunha Malafaia (orient.) (UCS).*

A carne bovina vem perdendo ao longo dos anos *Market Share* para setores como aves e suínos. Isto implicou, entre outras coisas, na capacidade destes setores compreenderem a importância de possuir uma visão holística de seus complexos. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo fornecer dados para a estruturação estratégica da cadeia produtiva da carne bovina (CPCB) nos Campos de Cima da Serra - RS, a qual se encontra em desvantagem competitiva perante outras cadeias agroalimentares. A metodologia que deu embasamento de suprimentos e a Nova Economia das Instituições para este estudo foi a Gestão da Cadeia de Suprimentos. Na coleta dos dados aplicou-se entrevistas estruturadas com os agentes representativos. Os dados deste estudo mostram que o principal gargalo enfrentado em termos de competitividade pela CPCB é a descoordenação constatada pela baixa relação entre os produtores, a indústria, os atacadistas e os varejistas. Para reverter este quadro, sugere-se que sejam estruturadas Alianças Estratégicas, que podem ser entendidas através de um compromisso entre segmentos de produção, abate/processamento e distribuição da carne bovina. Os objetivos das Alianças Estratégicas são ofertar produtos com atributos de qualidade que os diferencie da carne-commodity, comumente encontrada no mercado, gerando com isso aumento de ganhos para todos os agentes participantes da referida cadeia produtiva. Algumas mudanças nas relações entre os integrantes da referida cadeia já estão sendo percebidas, passando da coordenação via mercado para de contratos de longo prazo. Isso propiciará coordenação e integração da cadeia e benefícios mútuos ao sistema produtivo e aos consumidores.